

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

GRAMÁTICA EM SALA DE AULA: COM A PALAVRA, PROFESSORAS DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Roniel dos Santos Silva¹, Maria Lidiane de Sousa Pereira²

Resumo: Nesta pesquisa, objetivamos: (a) analisar quais concepções de gramática fundamentam as aulas da disciplina de língua portuguesa, em escola do ensino médio; (b) verificar quais e como são explorados os conteúdos de gramática; (c) averiguar a consonância ou não do trabalho com a gramática e as diretrizes oficiais: PCN e BNCC. Para tanto, realizamos um estudo qualitativo e de campo em que aplicamos à duas docentes um questionário semiestruturado. Os dados obtidos foram analisados de forma interpretativa e descritiva à luz de Travaglia (2009), Antunes (2014), Brasil (1998, 2017), Bechara (2009), dentre outros. As falas das docentes participantes sinalizam a aproximação com as concepções de gramática normativa e internalizada, sobretudo. Os conteúdos selecionados para o trabalho com esse constituinte da língua são diversificados, abarcando, ora a classificação de classes de palavras e memorização de normas gramaticais, ora os usos reais que fazemos da gramática da língua a partir de diferentes gêneros textuais/discursivos. Ademais, verificamos que, ao menos em parte, o trabalho com a gramática está em harmonia com os PCN e a BNCC.

Palavras-chave: Gramática. Língua Portuguesa. Ensino médio. Diretrizes oficiais.

1. Introdução

O ensino de gramática figura como uma temática bastante viva no rol dos estudos da linguagem (Castilho, 2010). No geral, defende-se que o trabalho com esse constituinte indispensável da língua ocorra em consonância com outros fenômenos igualmente relevantes para o desenvolvimento linguístico dos educandos, a exemplo da leitura e produção textual (Travaglia, 2009). Essa compreensão foi reforçada com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (doravante PNC) (Brasil, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC) (Brasil, 2017) que defendem o trabalho com a gramática de modo contextualizado.

Em outras palavras, os referidos documentos propõem que o trabalho com a gramática em sala de aula promova a reflexão crítica sobre os usos reais da língua, de modo a proporcionar maior efetividade em seu uso, sendo a compreensão e produção de textos, de discursos atividades privilegiadas. Embora essa perspectiva esteja bem-posta na teoria, na prática, diversos estudos apontam que o trabalho com a gramática descontextualizada, restrita a um conteúdo escolar "do tipo que só serve para ir bem na prova e passar de ano" (Brasil, 1998, p. 31), ainda tende a prevalecer em alguns contextos escolares (Castilho, 2010; Antunes, 2014).

Destarte, qualquer mudança que se almeje promover nesse cenário precisa compreender quais concepções de gramática fundamentam as práticas

1 Universidade Regional do Cariri, email: roniel.santos@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: lidiane.pereira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

escolares na disciplina de Língua portuguesa. Afinal, essas concepções são o ponto de partida “[...] para todas as apreciações que fazemos, mesmo aquelas mais intuitivas, mais descompromissadas, mais corriqueiras” (Antunes, 2014, p. 15).

A partir desses cenários, elencamos as seguintes questões/problemas de pesquisa: quais concepções de gramática fundamentam as aulas da disciplina de Língua portuguesa em escola do ensino médio? Quais e como são explorados os conteúdos de gramática? O modo como esses conteúdos são abordados está em conformidade com as diretrizes dispostas em documentos oficiais: PCN e BNCC?

Na esteira das questões que aguçaram o desenvolvimento deste estudo, elegemos os objetivos (geral e específicos) descritos abaixo.

2. Objetivo

2.1 Objetivo geral

- Investigar o trabalho com a gramática em aulas da disciplina de língua portuguesa, em escola do Ensino Médio.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar quais concepções de gramática fundamentam as aulas da disciplina de Língua portuguesa, em escola do ensino médio;
- Verificar quais e como são explorados os conteúdos de gramática;
- Averiguar a consonância ou não do trabalho com a gramática e as diretrizes oficiais: PCN e BNCC.

3. Metodologia

Esta pesquisa foi realizada em uma escola de ensino médio, situada no município de Brejo Santo, localizado no estado do Ceará. A escolha dessa instituição ocorreu enquanto cursávamos a disciplina de Estágio Supervisionado II: português, no 8º período do curso de graduação em Letras/Língua Portuguesa, da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Cariri-Missão Velha.

A coleta dos dados ocorreu no mês de julho de 2024, através da aplicação de um questionário semiestruturado disponibilizado às participantes via *google forms*. Em linhas gerais, o questionário é constituído por um total de 12 (doze) questões abertas e de múltipla escolha. As 4 (quatro) primeiras abordam aspectos profissionais das participantes, enquanto as demais versam diretamente sobre a temática desta pesquisa.

Sobre as participantes do estudo, destacamos que duas professoras da disciplina de Língua Portuguesa que atuam na escola em que estagiamos e escolhemos para a realização da pesquisa aceitaram participar do estudo, mediante a apreciação e concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por questões de confidencialidade, as docentes

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

participantes são identificadas ao longo da apresentação dos dados coletados como professora 1 (P1) e professora 2 (P2).

Importante destacar que, por questões de espaço, apresentamos, na seção dos Resultados, a seguir, 2 das 12 questões do questionário.

4. Resultados

Para analisar quais 'concepções de gramática fundamentam as aulas da disciplina de Língua portuguesa, em escola do ensino médio' (1º objetivo específico), formulamos a questão 5 (Q. 5) no questionário semiestruturado, conforme o Quadro 1, em que também destacamos as respostas das docentes participantes da pesquisa.

Quadro 1 – Questão 5 e respostas obtidas

Q 5. Qual/quais concepção/concepções de gramática fundamenta/m suas aulas na disciplina de Língua portuguesa?
P1: Nosso livro didático não contempla a gramática, visto que conhecer a gramática seja essencial, busco contemplá-la com atividades extras.
P2: Quando os estudantes chegam à escola, já possuem conhecimentos gramaticais. Dessa forma, as aulas de Língua Portuguesa são para potencializar essa capacidade, além de propiciar recursos para o desenvolvimento das habilidades orais e escritas, em diferentes níveis. Devemos considerar que o livro didático constitui o principal suporte de atividades para o professor da disciplina no Ensino Médio da rede pública, que segue até mesmo a sequência de conteúdos apresentada pelo material. Esse suporte está estruturado a partir da exposição de conteúdo, geralmente seguida pela proposição de atividades, que priorizam os aspectos estruturais e normativos da Língua Portuguesa, porém procuramos ensinar a disciplina levando em consideração a gramática normativa e a internalizada. A gramática implícita, por fim, que não existe em livros, é a que está internalizada em nós.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na resposta de **P1**, não nos parece clara a concepção de gramática adotada. Ao invés de esclarecer a questão pedida, a docente destaca a existência de lacunas no livro didático em relação ao trabalho com a gramática. Assim, ela esclarece que recorre a atividades extras sem, contudo, esclarecer quais são essas atividades. Seja como for, visualizamos em sua resposta a preocupação em trabalhar a gramática, compreende-a como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

Já na fala de **P2**, verificamos que a concepção de gramática adotada não é mencionada diretamente. Todavia, verificamos que a docente esclarece que ao chegarem à sala de aula, os discentes já possuem uma série de conhecimentos implícitos acerca da gramática da língua, bem como das maneiras como podemos usá-la. Com isso, **P2** sinaliza o seu reconhecimento da chamada gramática internalizada, cabendo à escola potencializar, desenvolver seus usos por parte dos discentes, conforme recomendam os PCN e a BNCC.

Na sequência, procuramos identificar 'quais e como são trabalhados os conteúdos de gramática em aulas da disciplina de Língua portuguesa' (2º objetivo específico). A esse respeito, vejamos a questão 7 (Q7) do questionário semiestruturado, bem como as respostas das participantes.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Quadro 2 – Questão 7 e respostas obtidas

Q 7. Quais os conteúdos mais trabalhados durante as aulas de gramática, ministradas pelo(a) docente? O que, em sua compreensão, justifica esse enfoque?
P1: Ortografia, as classes gramaticais entre outros. Conhecer as regras gramaticais é essencial para aprender a se comunicar tanto na oralidade como na escrita.
P2: Conforme os estudos de Irlandé Antunes é imperioso "promover transformações no ensino de Língua Portuguesa, transferindo o foco das classificações gramaticais à leitura e à produção de textos, de maneira contextualizada, abordando aspectos como a textualidade e a discursividade da língua, a diversidade dialetal e a pluralidade cultural." Dessa forma, estudo coletivo, a cooperação e a competição, são importantes, os quais podem ajudar na aprendizagem, o aluno deve conhecer a estrutura, os usos e o funcionamento de uma língua nos seus diversos níveis: fonológico, morfológico, lexical e semântico de maneira dinâmica e contextualiza, trazer novos gêneros para a sala de aula – como memes, artigos de opinião, GIFs, videoanimações, grafites, com a ampliação do textos multimodais e multissemióticos. O aluno nesse sentido torna-se protagonista e o professor mediador de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelos autores.

As respostas das professoras revelam o trabalho com diferentes conteúdos gramáticas durante as aulas da disciplina de Língua Portuguesa. De modo mais preciso, **P1** enfatiza a importância do conhecimento das regras gramaticais, ortográficas e o domínio das classes gramaticais, como base essencial para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, tanto na oralidade quanto na escrita. Essa visão está alinhada com a abordagem tradicional do ensino de gramática, mais precisamente a normativa. Conforme Bechara (2009), esse tipo de abordagem é fundamental para garantir a correção de erros ortográficos, bem como o domínio de regras normativas. O domínio de tais regras se mostra relevante para a elaboração de textos em situações de interação com alto grau de formalidade.

Importante salientar que os PCN e a BNCC reconhecem a relevância do trabalho com a gramática normativa em sala de aula, mas destacam que as atividades desenvolvidas com esse mecanismo devem ir além da memorização de normas ortográficas e classes de palavras, por exemplo. Afinal, os referidos documentos oficiais defendem que o trabalho com a gramática em sala de aula deve promover o desenvolvimento das habilidades de interagir socialmente por meio da língua, o que exige muito mais do que o domínio de regras normativas.

Nessa linha, **P2** afirma trabalhar com as diferentes dimensões da gramática da língua (fonético-fonológica, morfológica, sintática e semântica) de modo contextualizado. Segundo ela, em suas aulas ênfase é dada à descrição das unidades que constituem a gramática a partir das possibilidades reais de uso da língua. Assim, **P2** destaca o trabalho com diferentes gêneros textuais/discursivos, a exemplo de memes e artigos de opinião em que é possível verificar as diferentes possibilidades de uso da gramática, da língua. Destacamos que esse tipo de postura se alinha às propostas dos PCN e BNCC.

5. Conclusão

A realização deste estudo foi movida, basicamente, por três questionamentos: quais concepções de gramática fundamentam as aulas da disciplina de Língua portuguesa em escola do ensino médio? Quais e como são

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

trabalhados os conteúdos de gramática? O modo como esses conteúdos são abordados está em conformidade com as diretrizes dispostas em documentos oficiais: PCN e BNCC?

A respeito da primeira questão, os dados coletados apontam que as docentes participantes do estudo trabalham com diferentes concepções de gramática. Assim, vemos que, embora não sinalize diretamente qual concepção de gramática adota durante as aulas da disciplina de Língua portuguesa, as falas de **P1** indicam uma aproximação com o conceito de gramática normativa/tradicional. Por sua vez, as falas de **P2** revelam que essa profissional privilegia o trabalho com a gramática gramática internalizada em sala de aula.

Sobre o segundo questionamento, verificamos que enquanto **P1** afirma centrar a atenção em conteúdos voltados para regras e classificações gramaticais, **P2** destaca o trabalho com a análise e compreensão das unidades da gramática a partir do trabalho com variados gêneros textuais/discursivos.

No que tange à terceira e última questão, destacamos que as falas de **P2** revelam uma maior proximidade com as diretrizes oficiais para o trabalho com a gramática em sala de aula, em relação às falas de **P1**. Essa última, por sua vez, parece adotar uma perspectiva mais próxima do ensino tradicional de gramática.

Destacamos que os documentos oficiais, como a BNCC, não condenam precisamente o ensino tradicional/normativo de gramática, da língua; condenam, na verdade, a adoção única desse tipo de ensino. Logo, entendemos que não se trata de excluir uma ou outra concepção de gramática, de excluir um ou outro tipo de ensino ou abordagem desse fenômeno, mas sim de somá-las, visando a ampliação das competências e habilidades dos educandos para usar a língua, a gramática nas mais diversas situações de interação social mediadas pela linguagem verbal.

6. Referências

ANTUES, Irlandé. **Gramática contextualizada**: "limpando o pó das ideias simples". São Paulo: Parábola Editora, 2014.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular-BNCC**. Brasília – DF: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília – DF: Ministério da Educação, 1998.

CASTILHO, A. T. **A Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. 14. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.